Cid Legal

Programa de Educação Fiscal

Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretaria de Município de Educação e Finanças
Câmara Municipal de Vereadores
Junho e Julho de 2008
Informativo nº 11

A educação que faz a cidadania

A participação de Paulo Roberto Padilha na palestra: Educação Cidadã para uma Cidade Educadora

De 28 a 31 de maio de 2008, Santa Maria recebeu um evento de grande importância para a educação e cultura, sendo a sede do Fórum Mundial de Educação. Com a temática Educação: Economia Solidária e Ética Planetária e com o objetivo de reforçar compromissos do governo, do povo e de educadores através da inserção da educação associada à vida, solidariedade e paz, trouxe à cidade mais conhecimento e reforçou o papel fundamental da educação na sociedade.

Desde 2002, o Programa Municipal de Educação Fiscal é desenvolvido nas escolas municipais da cidade tendo como proposta promover e institucionalizar a Educação Fiscal para o pleno exercício da cidadania. No Fórum dentre outras atividades desenvolvidas, aconteceu a palestra: Educação Cidadã para uma Sociedade Educadora, com a participação do Delegado da Receita Federal Carlos Luciano Sant'Anna, o mestre e doutor em Educação Paulo Roberto Padilha, entre outros palestrantes.

Para auxiliar os participantes, havia o Motorhome da Receita Federal que distribuiu materiais pedagógicos aos professores e prestava informações ao público que compareceu no Centro Desportivo Municipal (CDM).

Os participantes do Fórum e a sua colaboração nas atividades foram importantes, como comentou o Delegado da Receita Federal, Carlos Luciano Sant'Anna. "A participação da Delegacia no Fórum Mundial de Educação foi muito proveitosa. A divulgação da marca e da imagem da Receita Federal do Brasil, do Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF), assim como as atividades desenvolvidas pelo Grupo Municipal de Educação Fiscal e pelas escolas de Santa Maria, principalmente as municipais, superaram as expectativas."

Os resultados obtidos pelo Programa são positivos e o objetivo em participar do Fórum foi atinigido pelo grande número de escolas que estiveram presentes nas atividades.

O Fórum Mundial de Educação trouxe para a cidade outra perspectiva de educação, ressaltando que este é o primeiro passo para a construção da sociedade bem informada e disposta a melhorar a realidade.

Momento de recreação para os alunos: desenho do Leoãozinho sendo pintado.

Atividades desenvolvidas no Fórum Mundial de Educação **Página 2**

Artigo do Doutor em Educação Paulo Roberto Padilha **Página 3**

Bernardino Fernandes e o casamento caipira **Contracapa**

EDITORIAL

Educação Fiscal no Fórum Mundial de Educação

O Programa Municipal de Educação Fiscal desenvolve diversas atividades durante o ano, procurando estar presente nos eventos como forma de levar à comunidade conhecimento para a construção da cidadania. Neste ano, a participação no Fórum Mundial de Educação proporcionou maior visibilidade sobre o Programa.

Durante os quatros dias do Fórum, no Centro Desportivo Municipal, foram desenvolvidas oficinas com os principais temas da Educação Fiscal. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor os trabalhos, através da exposição dos pôsteres, elaborados pelas escolas e obtiveram informações sobre a Educação Fiscal.

A forma encontrada para colocar em ação os objetivos do Programa foi através das escolas, as quais trabalham com o tema de forma interdisciplinar, cada professor adapta o conteúdo curricular aos assuntos abrangentes da Educação Fiscal.

Para uma sociedade possuir melhor qualidade de vida, a participação de todos, conhecendo e exercendo seus direitos e deveres é fundamental. Esse é um dos principais objetivos do Programa Municipal de Educação Fiscal, que trabalha visando a construção do cidadão em prol de melhores condições para a sociedade.

A equipe do Programa está sempre disposta a receber novos integrantes e novas idéias, para que assim os conteúdos sejam expandidos atingindo e conscientizando o maior número de pessoas.

Faça parte você também!

Expediente

Coordenação: Rosaura Vargas
Textos e diagramação: Camilla Lopes
Revisão: Regiane Vargas, Rozania Mossate Rosa, Neimar Iop, Miriam Beatriz Micheli e Luciane Montedo.
Tiragem: 1000 exemplares
Distribuição: gratuita
Contato:
educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br
Site:
www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal

Participação na oficina da Educação Fiscal

Alunos participando das oficinas e o motorhome da Receita Federal distribuindo informações.

Na tarde da sexta-feira (30/05), no Centro Desportivo Municipal, aconteceu o Fórum Gerações e Movimentos, que contou com a Oficina da Cidadania. O tema abordado foi a Educação Fiscal, um projeto desenvolvido a partir do Projeto Nacional de Educação Fiscal, no qual Santa Maria participa desde 2002. Sendo seu objetivo principal de promover e institucionalizar a educação fiscal para o pleno exercício da cidadania, buscando atingir o público alvo, alunos das Escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

Com a parceria da Receita Federal diversos materiais como jogos de memória, caça-palavras, cruzadinhas, desenhos para pintar e computadores para as crianças conhecerem o sitio do Leãozinho, que oferece atividades lúdicas e de estímulo a investigação.

Para divulgar seus trabalhos educativos as Escolas Municipais Irmão Quintino, Vicente Farencena e Perpétuo Socorro estiveram presentes na oficina. A aceitação do projeto pelos alunos é positiva, como comenta a diretora da Escola Vicente Farencena, Ana Maria Buriol Londero. "Há três anos adotamos o projeto e as crianças adoram. O tema de Educação Fiscal é trabalhado de forma interdisciplinar, relacionando o projeto conforme o tema dado em aula".

A Escola Municipal Irmão Quintino apresentou sua "lanwest", atividade realizada pela professora Carmen Lucia Rocha, no qual os alunos trabalharam no laboratório de informática, sob a supervisão da vice-diretora da escola, Cristina Grazzioli Lopes que desenvolve as atividades relacionadas ao Programa de Educação Fiscal sem medir esforços.

O evento possibilitou maior visibilidade para o Programa Nacional de Educação Fiscal e o trabalho da Receita Federal, como comentou a Inspetora da Receita Federal de Itaqui, Maria Izabel Folleto, que auxiliou a Receita Federal de Santa Maria com a oficina e participou do Fórum.

Os resultados obtidos pelo projeto são positivos, o Delegado da Receita Federal de Santa Maria, Carlos Luciano Sant'Anna se diz satisfeito. "Já passamos da primeira fase que foi sensibilizar os educadores. Hoje já estamos numa fase mais produtiva. O objetivo do Programa Municipal de Educação Fiscal é o mesmo do Programa Nacional, ou seja, levar à sociedade o conhecimento da cidadania", afirma Sant'Anna.

A qualidade do material fornecido e as atividades realizadas pelo Programa em parceria com a Receita Federal e na presença das escolas, foram questões elogiadas pelo Secretário de Finanças, Genil Pavan.

O público que compareceu no local pode desfrutar das apresentações teatrais e musicais, oficinas e atividades de recreação, que possibilitaram conhecer os projetos desenvolvidos nas escolas e obter informações mais específicas sobre o Programa Municipal de Educação Fiscal.

Paulo Roberto Padilha

EDUCAÇÃO FISCAL EM TODOS OS CANTOS

No final do mês de maio de 2008 coordenei uma mesa sobre Educação Cidadã, no Fórum Mundial de Educação realizado em Santa-Maria-RS. Dentre as experiências e reflexões apresentadas, destacou-se o excelente trabalho do Programa Municipal Educação Fiscal, que já acontece em Santa Maria desde 2002.

Para além da importância do Programa Educação Fiscal, em nível nacional, que já conhecíamos de outros encontros dos Fóruns Social Mundial e Mundial de Educação, chamou-nos atenção a extrema qualidade sócio-cultural do referido programa naquela cidade, com o qual a educação de crianças, jovens e adolescentes para o exercício da consciência tributária, dá-se com o uso de metodologias que despertam as diferentes linguagens artístico-culturais – potencializando desde cedo o desenvolvimento da consciência coletiva, da responsabilidade cívica e da sensibilidade humana.

Este Programa tem muito a ver com os princípios e propostas da Escola Cidadã que há tantos anos desenvolvemos e defendemos no Instituto Paulo Freire (IPF). Isso fica evidente nos objetivos do Programa Educação Fiscal, nas metodologias que utiliza e no material didático produzido. Veja-se, por exemplo, o mascote Cid Legal, criado e "batizado" por alunos e alunas da rede municipal de Santa Maria, bem como os festivais de música, de paródia, de dança e de cidadania desenvolvidos em 2007. Importante também destacar o trabalho intersecretarial, em Santa Maria, envolvendo as Secretarias de Finanças, Educação, Assistência Social e Cidadania e a Secretaria da Comunicação na criação do gibi com personagens como o Quico, a Lu, a Gigi e a professora Cida, que nos ensinam a exercer melhor a nossa cidadania fiscal.

A Escola Cidadã pratica a educação cidadã. Conforme palavras do próprio Paulo Freire (1997), a Escola Cidadã "se assume como centro de direitos, como um centro de deveres. O que a caracteriza é a formação para a cidadania (...) é uma escola coerente com a liberdade, que, brigando para ser ela mesma, viabiliza e luta para que os educandos e educadores também sejam eles mesmos (...)". Nessa direção, os Programas e Projetos desenvolvidos pelo IPF trabalham a formação para a cidadania ativa ligada às áreas da Educação Cidadã, da Educação de Adultos e da Educação Popular e valorizam os processos educacionais que acontecem em todos os cantos – nos diversos espaços e tempos da sociedade – nas dimensões local e planetária – informal, não formal e formal.

Damos muita importância às diferentes linguagens artístico-culturais nas nossas formações humanas, como gostamos de enfatizar, por buscarmos a superação das históricas dicotomias entre razão e emoção, ciência, arte e política. Trabalhamos na perspectiva da educação integral, enquanto concepção ampla de formação humana, envolvendo diferentes sujeitos – membros de equipes técnicas das secretarias, gestores escolares, representantes comunitários e pessoas de diferentes instituições governamentais e não governamentais, educadores/as, familiares e alunos, entre outros.

Nos programas relacionados à Área da Educação Cidadã, por exemplo, consideramos fundamentais os eixos da gestão democrática/compartilhada, da elaboração de projetos eco-político-pedagógicos pelas unidades educacionais, da construção coletiva de princípios de convivência, da avaliação dialógica, formativa e continuada, bem como da construção do currículo intertranscultural. Este currículo representa a conjunção de todos esses eixos, respeitando-se as diferenças e as semelhanças culturais entre as pessoas, valorizando as relações humanas entre elas no processo da construção do conhecimento, sempre visando a uma sociedade mais justa, a um outro mundo possível e a uma outra educação possível.

É isso o que também observamos no Programa de Educação Fiscal, quando ele forma "disseminadores" da educação fiscal nas escolas da cidade – e isso já alcançou 51 unidades educacionais em Santa Maria. Ao abrir espaços para que crianças e jovens exercitem a cidadania fiscal de forma criativa, prazerosa e aprendente, fica claro que este Programa é, como tenho falado, um programa de "educação intertranscultural", que acontece "em todos os cantos", pois os seus reflexos certamente se farão presentes na vida das pessoas e da sociedade como um todo.

Além de melhorar a arrecadação dos tributos, as atuais e futuras gerações, melhor educadas e mais sensibilizadas, estarão mobilizadas contra a sonegação, a corrupção e todas as formas de injustiça social.

** Mestre e doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Pedagogo, Bacharel em Ciências Contábeis e músico. Diretor de Desenvolvimento Institucional do Instituto Paulo Freire.*

Evento!

Danças e paródias que prometem contagiar

Depois de pensar muito para a escolha das músicas, de montar e remontar coreografias, de planejar as roupas que cada componente vestirá e fazer muitos ensaios, foi constatado, na primeira etapa classificatória na escola, que todo o esforço valeu a pena.

Já estão definidos os locais para as etapas regionais: **Sul** no Ginásio da Escola CAIC(14/10); **Oeste** no Ginásio Municipal ORECO(16/10); **Leste(Centro)** no Clube Caixeiral(21/10); **Camobi** no CTG Sentinela da Querência(23/10) e **Norte** no Ginásio Guarani Atlântico(29/10).

As apresentações serão realizadas no horário das 13horas às 18horas.

Cada escola poderá apresentar uma dança com os alunos da Educação Infantil , do 1º ao 5º ano, do 6º ao 9º ano. A paródia pode ser apresentada pelos alunos do 6º ao 9º ano e do Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

Já a **finalíssima do 2º Festival** ocorrerá no dia 18 de novembro, no Park Hotel Morotin, a partir da 13h e 30min. O evento busca valorizar o trabalho desenvolvido pelos professores ao introduzir a Educação Fiscal no currículo.

Belos trabalhos em equipe

A discussão em sala de aula, a campanha de arrecadação de notas fiscais, são algumas das atividades que a Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernadino Fernandes desenvolve a partir do Programa Municipal de Educação Fiscal. Os trabalhos realizados resultaram em uma caminhada cívica, que continha as reivindicações dos alunos e da comunidade em busca de melhorias para o distrito.

Além dos trabalhos elaborados pelo grupo escolar foram realizadas palestras sobre assuntos de grande importância para os estudantes, como: a visita do representante do Conselho Tutelar de Camobi, Sr. Pedro Barcelos, esclareceu sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Através de perguntas elaboradas pelos alunos contando com a colaboração da professora de português, as dúvidas sobre os direitos e deveres foram esclarecidas.

Já as turmas de 4º e 5º ano desenvolveram primeiramente a tarefa de analisar a conta de luz minuciosamente, para que resultasse na conscientização das famílias, na boa utilização da energia elétrica. Os debates ocorridos em sala de aula e os esclarecimentos dados pelos professores resultaram na elaboração e publicação do jornal: "De olho na Educação Fiscal", através de textos e entrevistas com os pais dos alunos.

A criatividade e a dedicação da comunidade escolar e todo esforço que um trabalho em equipe exige proporcionou a concretização de tarefas maravilhosas, que transmitem a mensagem da importância da Educação Fiscal no dia-a-dia, e são instrumentos que possibilitam a aprendizagem e a consciência dos deveres e direitos que cada indivíduo possui, resultando na construção de uma sociedade melhor.

EDUCAÇÃO FISCAL

Há algum tempo foi criado o Programa de Educação Fiscal. Com ele, aprendemos que os impostos que nós pagamos das mercadorias que compramos e vendemos vão para os governos para que sejam feitas obras para a população.

Porém, os contribuintes deixam de exercer o seu direito de fiscalizar e muitas vezes não sabemos o que e feito com esse dinheiro.

Isso não pode continuar assim. Temos no Brasil poluição, ruas e estradas sem condições de tráfego, atendimento à saúde precário, desemprego... e onde está o interesse do governo em melhorar essa situação?

Vamos fiscalizar! Ninguém tem direito de sonegar!

Bruno – 5º ano

CIRANDA FISCAL

Educação fiscal
Vamos todo sentrar nela
Vamos dar nota fiscal
E também não sonegar!

A estrada esburacada
Continua e ninguém viu
Onde está o nosso governo
E o imposto que pagamos?!

Simoni – 5º ano

Aconteceu!

Educação Fiscal na festa junina

Festa do Casamento Caipira da Educação Fiscal na EMEF Bernardino Fernandes.

No mês de junho é inevitável não ouvir algum comentário sobre as tradicionais festas juninas. Muita animação, quadrilha, comidas saborosas, bebidas quentes, brincadeiras e claro, o famoso casamento caipira. Neste ano quem participou dessa tradição foi a Educação Fiscal. Convidada pela Escola Bernardino Fernandes, no sábado (21/06/08), a Educação Fiscal entrou no clima.

Para tratar de questões sérias, que influenciam no dia-a-dia dos indivíduos como: corrupção, sonegação, justiça e cidadania, de forma descontraída e empolgada a locutora, professora, Angélica Iensen coordenadora do programa na escola, transmitiu a mensagem para o público, através do diálogo do casamento.

Apresentando situações da realidade, o Casamento Caipira da Educação Fiscal, serviu como momento de reflexão para avaliar de que forma deve ser cobrado dos governantes, o investimento correto do dinheiro que é pago com os impostos, visando melhorar a qualidade de vida que se encontra a sociedade.

Devido a bela iniciativa, a escola na pessoa da diretora Lédia Beatriz Oliveira Sanfelice, foi parabenizada pelo Ministério da Fazenda, da Escola de Administração Fazendária (ESAF), pela criatividade com que abordou os temas da Educação Fiscal na comemoração.

Notícia do Legislativo

Presidência da Câmara de Vereadores

Com intuito de incentivar o desenvolvimento cultural e educacional do Município, o Poder Legislativo organiza anualmente o Concurso Literário "Lei do Livro", através do qual são publicadas obras sobre temas regionais ligados à Santa Maria e nos gêneros poesia, crônica, romance e história.

No período entre 04 e 29 de agosto de 2008, os interessados poderão inscrever suas obras conforme as exigências estabelecidas no regulamento da 3ªedição. O regulamento está disposto no site da Câmara Municipal e no mural da instituição.

As obras inscritas serão avaliadas por uma Comissão constituída por representantes do Conselho Municipal de Cultura, da Academia Santa-mariense de Letras, da Casa do Poeta e do Poder Legislativo Municipal. A obra selecionada será divulgada dentro de 120 dias do término das inscrições e lançada em 2009.

A partir da Resolução Legislativa 22/2004 que deu início ao projeto, já foram lançados seis obras que disponibilizam informações, em escolas, instituições de ensino e bibliotecas, sobre a história e cultura de Santa Maria.